

LISTA A

PROGRAMA DE CANDIDATURA
2019 - 2023

O CANDIDATO A PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Luis Alberto da Gama Freixo Silva Ribeiro

As associações profissionais em Portugal, cuja génese ocorreu no início no século XIX, constituem-se como organizações representativas duma classe profissional cuja principal missão será a da salvaguarda de uma identidade profissional específica e da defesa de um espaço próprio de intervenção.

Criada há praticamente quarenta anos, a APEI é, neste momento, uma associação de referência para os educadores no contexto nacional, assumindo como principal missão *“(...) contribuir para a formação e informação na área da Educação de Infância, para a identidade e o desenvolvimento profissional e ético, para a inovação nas práticas educativas e nas políticas educativas para crianças dos 0 aos 6 anos, obtendo a confiança e o compromisso dos nossos associados, colaboradores e parceiros, criando valor para os associados e para o país, (...) organizar e realizar serviços de formação contínua e informação, participando no debate, assegurando consultoria, em todo o país, ser reconhecida pela sua qualidade, criatividade e eficácia”*.

A presente candidatura pretende dar continuidade ao trabalho de qualidade promovido pelas anteriores direções que, desde 1981, foram o rosto visível desta associação e lhe conferiram o prestígio que atualmente possui.

A estratégia seguida pela APEI desde 2016 tem sido a de promoção da educação de infância em todo o contexto nacional (incluindo as regiões autónomas) procurando, desse modo, cumprir com os princípios orientadores da sua ação enquanto associação profissional, bem como desenvolver uma ação consentânea com o estatuto de utilidade pública que lhe foi conferido desde 2007.

Os últimos anos foram marcados por um crescimento exponencial da Associação, quer por via do número crescente de iniciativas que promoveu, quer pelo aumento significativo do número de associados (superior a um milhar), quebrando o ciclo anterior que, neste aspeto, tinha sido muito penalizador para a APEI.

Nesse sentido, quer em 2016/2017, quando promoveu, em parceria com a Direção-Geral de Educação, vinte e um seminários por todo o país para apresentação e discussão das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que abrangeu cerca de 5.000 profissionais de educação de infância, quer em 2017/2018, quando realizou 11 Encontros Regionais e Encontros *Ser Bebê* e abrangeu cerca de 2.500 profissionais, quer no Ciclo de Seminários que atualmente ocorre, onde se prevê abranger mais de 4.000 profissionais, criou uma dinâmica nacional que passou a fazer parte do universo profissional dos educadores de infância, um espaço de pertença e de reflexão à volta das questões da educação.

Os últimos anos foram também marcados pelo crescimento, em número e diversidade geográfica, das ações de formação promovidas através do Centro de Formação da APEI, um crescimento de quase 300% que abrangeu mais de cinco mil formandos e um reforço significativo na área editorial, quer pela reedição de livros do seu catálogo de edições, quer por novas edições, das quais se destaca o primeiro livro infantil *À Procura De Quê?* e o livro *Brincar em todo o lado*, da autoria de Carlos Neto e Frederico Lopes.

Para os próximos quatro anos, irá procurar manter-se o essencial desta dinâmica, que tem dado excelentes resultados, acentuando o trabalho articulado com a rede de Delegados Locais, que se pretende alargar na construção duma malha cada vez mais fina, de modo a promover iniciativas de âmbito local, articuladas com os interesses e expectativas dos respetivos profissionais de educação de infância.

Há, no entanto, três iniciativas/atividades que, pelo seu impacto, poderão ser consideradas como os três grandes objetivos a atingir no período 2019-2023: a criação e promoção da nova página da APEI, com outro visual mais apelativo, com serviços integrados, mais conteúdos dinâmicos que funcione como um verdadeiro portal da educação de infância em Portugal; a comemoração dos 40 anos da APEI, em 2021, um

marco histórico que importa assinalar com um conjunto de iniciativas em todo o território nacional; e, num plano mais político, a inclusão dos 0-3 anos na Lei de Bases do Sistema Educativo, um handicap de enorme magnitude que tem coartado o direito (e o acesso) à educação a todas as crianças desde o seu nascimento e criando situações de enorme injustiça nas condições de trabalho dos educadores de infância que trabalham em creche.

Para 2019 – 2023, o conjunto de ações e iniciativas a promover são as seguintes:

1. Vida associativa, gestão e comunicação

- ✓ Continuar as estratégias promotoras do aumento significativo e sustentado do número de associados, através de iniciativas que promovam a APEI em todo o território nacional, procurando ultrapassar a meta dos 4.000 associados e atingir o rácio de 1/4 (um associado para cada quatro educadores);
- ✓ Reforçar a ligação entre a Direção da APEI, os Delegados Regionais e os Delegados Locais, criando uma verdadeira rede que dê resposta às necessidades locais e assegure uma resposta eficaz às propostas desses contextos;
- ✓ Criar mais Delegados Locais onde e sempre que se justifique, ampliando a rede existente numa malha cada vez mais fina;
- ✓ Reforçar os níveis de participação dos associados na vida da Associação, particularmente através de ações locais que, simultaneamente, respondam às necessidades dos educadores e promovam a imagem da APEI no terreno;
- ✓ Monitorizar sistematicamente as adesões e desvinculações na APEI e a distribuição geográfica dos associados pelo território nacional;
- ✓ Manter e melhorar os canais de comunicação com os associados através do sítio na net, do Facebook, correio eletrónico e restantes plataformas físicas ou virtuais;
- ✓ Substituir o sítio da APEI na web, criando um site responsivo e melhorando os conteúdos existentes e/ou adicionando outras áreas relevantes, nomeadamente informações de natureza pedagógica úteis aos profissionais de

educação de infância ou a outros públicos (encarregados de educação, assistentes operacionais,...), disponibilizando o site na versão inglesa e espanhola;

- ✓ Continuar a consolidar os instrumentos de gestão financeira e orçamental da Associação, melhorando os níveis de eficiência.

2. Grupos de Trabalho/Partilha

- ✓ Manter os Grupos de Trabalho existentes, em particular o Grupo da Creche e o Grupo de Partilha, reforçando a sua dinâmica designadamente no apoio à conceção dos programas dos Encontros *Ser Bebê* e na criação de conteúdos e arquitetura do separador 0-3 anos no portal da APEI;
- ✓ Criar todos os Grupos de Trabalho/Partilha que se julguem pertinentes e/ou para os quais haja educadores disponíveis para a sua gestão.

3. Formação

- ✓ Operacionalizar, em estreita articulação com os Delegados Locais, o Plano de Formação a ser aprovado em Comissão Pedagógica, mantendo o princípio de ações em todos os distritos de Portugal Continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e Açores;
- ✓ Investir nas diferentes ofertas de formação contínua acreditada, particularmente as que estiverem ligadas às novas OCEPE e ao currículo em educação de infância;
- ✓ Continuar a investir na formação não acreditada de curta duração que possa ser facilmente operacionalizada em qualquer ponto do território nacional, incluindo as regiões autónomas, e que possa ser dirigida também a outros profissionais que não apenas os educadores;
- ✓ Procurar dar resposta a todas as necessidades de formação sentidas nas organizações educativas, sejam elas de âmbito público ou privado.

4. Encontros, Conferências

- ✓ Realizar bianualmente o Encontro Nacional, dando particular ênfase ao XVII Encontro Nacional, em 2021, que ocorre nas comemorações dos 40 anos da APEI;
- ✓ Realizar anualmente o Ciclo de Conferências em todo o território nacional, quer através da Encontros Regionais, mais orientados para o trabalho na educação pré-escolar, quer os Encontros Ser Bebê, orientados para os profissionais que trabalham em creche, envolvendo, nos casos em que se justifique, conferencistas internacionais de referência;
- ✓ Realizar conferências/seminários sobre temas que venham a revelar-se pertinentes em qualquer ponto do território, nomeadamente a convite de outras associações profissionais, agrupamentos ou outras instituições educativas.

5. Parcerias Internacionais e Nacionais

- ✓ Aprofundar as parcerias criadas com a Faculdade de Motricidade Humana (Universidade de Lisboa), Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente (Universidade dos Açores), Centro de Investigação em Educação Básica (Instituto Politécnico de Bragança), a Universidade do Algarve e a Fundação Aga Khan, concretizar as parcerias previstas com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e o ISCTE e construir outras parcerias com novas instituições que revelem esse interesse e que sejam importantes para a promoção da APEI e da Educação de Infância;
- ✓ Criar novas parcerias com outras associações profissionais, com instituições de ensino superior e outras instituições, para a organização de seminários, simpósios ou conferências ou, ainda, formação contínua e outros projetos relevantes no âmbito da educação de infância;
- ✓ Promover/reforçar a articulação com outras associações profissionais portuguesas, implementando parcerias, projetos ou outras iniciativas conjuntas, tendo em especial atenção o projeto *“Children In Europe Today”* que

- dá origem à revista com o mesmo nome, os *"Encontros dos Primeiros Anos"*, com a Associação de Professores de Matemática ou outras iniciativas similares;
- ✓ Manter e aprofundar parcerias com outras instituições ou organizações cujo trabalho ou projeto seja relevante no âmbito da educação de infância.
 - ✓ Alargar a rede de parcerias com instituições congéneres de outros países, quer os da CPLP, particularmente o Brasil, quer de outras nacionalidades.

6. Participação da definição de políticas educativas

- ✓ Aprofundar o debate público em torno da importância da qualidade na educação de infância dos 0 aos 6 anos, tendo como meta a inclusão dos 0 – 3 anos no sistema educativo, desenvolvendo todas as iniciativas convenientes juntos do Ministério da Educação, Grupos Parlamentares na Assembleia da República e outras instituições relevantes nesta matéria;
- ✓ Assegurar o papel e reconhecimento da APEI como parceiro de discussão das políticas educativas, através da emissão de pareceres, consultas, participando em grupos de trabalho, apresentando propostas ou outras iniciativas propostas ou de iniciativa da APEI;
- ✓ Garantir o cumprimento do protocolo de cooperação com o Ministério da Educação que permite a afetação de recursos humanos especializados à associação.

7. Projetos Editoriais

- ✓ Continuar a editar, quadrimestralmente, a revista *"Cadernos de Educação de Infância"*, procurando melhorar os seus conteúdos;
- ✓ Continuar a editar, semestralmente, a revista *"Infância na Europa Hoje"*, procurando melhorar os seus conteúdos;
- ✓ Procurar criar as bases para lançar uma nova revista sobre a educação de infância na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e/ou uma revista luso-brasileira sobre educação de infância;

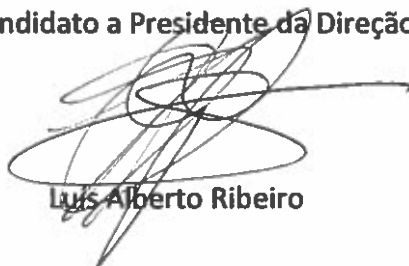
- ✓ Continuar a promover a edição de obras de referência na educação de infância, de autores nacionais ou internacionais;
- ✓ Editar novos projetos de literatura infanto-juvenil;
- ✓ Continuar a divulgar e promover os projetos editoriais já lançados;
- ✓ Conceber outras edições que sejam consideradas importantes para o desenvolvimento da associação e/ou para o desenvolvimento profissional dos seus associados.

8. Centro de Documentação

- ✓ Manter atualizada a base de dados (Porbase) dos fundos documentais do Centro de Documentação da APEI;
- ✓ Adquirir novas publicações de relevância para a educação de infância.

Lisboa, janeiro de 2019

O Candidato a Presidente da Direção



Luís Alberto Ribeiro